Júlio Campos rompe com União Brasil e declara apoio exclusivo a Janaína Riva para o Senado

Deputado estadual critica postura de Mauro Mendes na convenção e fecha voto em candidata do MDB

O deputado estadual Júlio Campos (União) confirmou publicamente o rompimento definitivo com a candidatura do ex-governador Mauro Mendes (União) ao Senado Federal. Em declaração à imprensa, o parlamentar evidenciou as divisões internas do partido e reafirmou seu posicionamento contra o colega de legenda.

Campos atribuiu o afastamento à conduta de Mendes durante as negociações da convenção partidária, ressaltando que sua base de apoiadores não seguirá a orientação do ex-governador nas urnas. O deputado enfatizou que tanto seu grupo quanto seus eleitores não votarão no candidato que trabalhou contra seus interesses nas tratativas pré-eleitorais.

O veterano intensificou suas críticas ao descrever o comportamento de Mendes como agressivo e truculento durante o processo de formação da chapa. Na avaliação de Júlio Campos, a forma autoritária com que seu grupo político foi tratado nas negociações inviabilizou qualquer possibilidade de acordo futuro entre as partes.

Em tom contundente, o deputado reafirmou seu descontentamento: "Jamais, pela maneira truculenta, ditatorial com que ele nos tratou no dia da convenção e nas vésperas da convenção. Então, não tem como. O amigo de Júlio Campos que votar em Mauro Mendes está contrariando o desígnio de Deus".

Com o apoio a Mendes descartado, Júlio Campos detalhou sua estratégia para a votação nas duas cadeiras senatoriais de Mato Grosso. O deputado confirmou apoio irrestrito à candidata Janaína Riva (MDB) e indicou estar em conversas avançadas sobre a segunda vaga no Senado Federal.

Sobre as opções para a segunda cadeira, Campos mencionou diversos nomes em consideração, incluindo Pedro Taques e Fávaro, mantendo suas conversas abertas com potenciais candidatos que estejam alinhados com seus princípios políticos e sua base eleitoral.